



ANO DE 2023: BALANÇO POSITIVO FRUTO DA UNIDADE

**EM 2024,
ORGANIZAR
E MOBILIZAR
PARA
AVANÇAR!**



A Fenadados e seus sindicatos filiados conduziram nos últimos anos o processo negocial com mesas democráticas, com ampla participação dos sindicatos estaduais e, em nossa avaliação, de forma bem positiva. Destacamos que desde de 01/08/2016, quando se deu o processo de incorporação da Datamec e pela Unisys Brasil, esse trabalho da coordenação na condução das negociações trouxe conquistas, onde foi possível unificar a nova empresa pelo acordo com as melhores condições, igualando os direitos e benefícios para todos os trabalhadores.

As campanhas de PLR anuais, mesmo com uma deficiência na transparência do processo – luta que travamos todos os anos para corrigir – trazem resultados sempre com índices acima da média nacional dos trabalhadores de TI. A do ano passado, por exemplo, foi a mais alta dos últimos anos de todo o setor. E nas campanhas salariais conseguimos índices sempre acima da inflação e garantindo os benefícios sociais, nos colocando na parte de cima de nosso setor nos percentuais de reajuste e nos valores dos benefícios.

Vale ressaltar que enfrentamos um período da pandemia e conseguimos manter o nosso patamar de reajuste e garantir nenhuma perda de benefícios. Mas entendemos que temos que avançar em alguns pontos do nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para melhorá-lo ainda mais e adaptá-lo à nova realidade do trabalho de home office.

Nossa negociação é feita por

representantes de vários estados e uma assessoria qualificada, e o sucesso está na unidade de todos na mesa. Nesse ano de 2024 devemos encontrar mais dificuldades em nossa negociação, pois além de avançar nas cláusulas do ACT, é urgente resolvermos problemas que os técnicos de campo vêm enfrentado diariamente na sua jornada de trabalho. Para isso é fundamental a nossa unidade! A organização é imprescindível, pois com implementação do home office nos distanciamos.

Desafios e possibilidades

Esse primeiro semestre será de desafios e possibilidade de construirmos melhores condições salariais e ampliação de benefícios. Então, algumas ações foram construídas pela coordenação de campanha salarial, sendo a primeira um boletim mensal como esse, nos quais traremos informações das nossas negociações e informações importantes para os trabalhadores.

Teremos fórum preparatórios da campanha para construirmos uma pauta que atenda todas demandas para que, desta forma, seja incorporada por toda a categoria. E também as assembleias, que são fundamentais não só para definir os rumos das campanhas, mas também para demonstração da nossa união e força.

Participar das assembleias e dos fóruns de mobilização e organização é o caminho para se garantir direitos, condições dignas de trabalho e ampliar benefícios. **Vamos juntos!**

MESA DIA 16 DE JANEIRO ABRE A NEGOCIAÇÃO DA PLR 2023

NA MESMA
REUNIÃO VAMOS
REIVINDICAR
MAIOR CONTROLE
DOS TRABALHADORES
EM TODO PROCESSO
DE AVALIAÇÃO

Em outubro de 2023 enviamos à empresa solicitação de reunião para debater o Acordo Coletivo da PLR 2023. Em resposta, a Unisys informou que iria propor algumas mudanças no Acordo e nos enviaria uma minuta, o que foi feito no apagar das luzes de 2023.

Em uma primeira análise já identificamos propostas de mudanças nas metas e em alguns outros pontos. Vamos questionar essas alterações e colher mais informações na negociação.

Logo após iremos nos debruçar sobre a proposta para emitir uma posição das entidades sindicais. Entretanto, o fundamental para os trabalhadores continua sendo ignorado pela empresa: a transparência de todo o processo, construção das metas coletivas e acompanhamento e, principalmente, na

avaliação individual.

No próximo dia 16 de janeiro estaremos reunidos com a empresa, onde a mesma fará uma apresentação detalhada das suas propostas de alterações. Na mesma reunião vamos reivindicar maior controle dos trabalhadores em todo processo de avaliação. Após a mesa de negociação, convocaremos as assembleias para avaliação da minuta de Acordo Coletivo da PLR 2023 e respectivas deliberações dos encaminhamentos para darmos continuidade à negociação.

Os trabalhadores fizeram sua parte e garantiram a produtividade e a lucratividade. Portanto, exigimos respeito no processo negocial e uma PLR justa e transparente.

Produzimos e garantimos o lucro. Agora queremos o que é nosso!

TAXA DE CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DAS ENTIDADES SINDICAIS NÃO É A VOLTA DO IMPOSTO SINDICAL

A contribuição assistencial é um aporte necessário e de grande importância para o sindicato, que ajuda a custear despesas das campanhas nacionais da Unisys – leia-se PLR e Acordo Coletivo de Trabalho –, sobretudo no momento em que a reforma trabalhista fragilizou as finanças das entidades sindicais. Significa mais fôlego financeiro para dar continuidade às nossas lutas, que não se encerram com o fim das campanhas e a assinatura da ACT/Acordos de PLR.

É preciso estar à altura do ‘poderio bélico’ das empresas. Precisamos de profissionais nas áreas jurídicas, econômicas e de comunicação. Se faz necessário entender que vivemos em uma disputa: de um lado os patrões (Unisys), que só ambicionam aumentar os seus lucros para saciar a sede de seus acionistas, e de outro os trabalhadores, que lutam para ter condições dignas de trabalho e receber o justo por sua produção.

Então, se conseguirmos entender por essa ótica, quando o sindicato fica sem condições de manter sua estrutura mínima, nosso exército se enfraquece e facilitamos a missão dos

patrões, pois eles mantêm sua capacidade ofensiva, pois contam com seu poder econômico.

Nosso poder está na nossa força de trabalho, pois somos essenciais para a existência da empresa. Mas somente isso não basta!

Temos que contar também com assessorias que nos auxiliem e de uma estrutura administrativa que possa dar conta de todas as demandadas, além de outras despesas do nosso dia a dia.

É importante entender que as lutas dos trabalhadores vão além das nossas campanhas corporativas. Os sindicatos são peças importantes, não apenas campanhas salariais e de PLR, pois a todo momento, em todas as esferas da sociedade, vemos os patrões propondo mudanças na legislação, criando novas ferramentas de organização do trabalho, mudanças nos direitos coletivos (como FGTS, Férias, fim do 13º salário, entre outros). Sempre com uma visão de aumentar os seus lucros sem considerar os interesses dos trabalhadores e a justiça social.

Contribua com seu sindicato! Assim você estará fortalecendo a luta e a defesa dos seus direitos.

A VERDADE SOBRE TAXA ASSISTENCIAL X IMPOSTO SINDICAL

Um sindicato independente! É vital para as entidades posicionadas na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores que sejam sustentadas por eles mesmos. Isso tem uma grande importância na correlação de forças entre patrões e trabalhadores e, por isso mesmo, é tão atacada pelas entidades patronais e seus meios de comunicação, que tentam confundir a sociedade e os trabalhadores sobre o que realmente está sendo debatido e regulamentado. Veja abaixo a comparação:

Contribuição assistencial – É usada prioritariamente para custear atividades assistenciais do sindicato, principalmente as negociações coletivas e lutas do cotidiano da categoria. O valor não é fixo, e estabelecido em negociação ou assembleias coletivas. E não se trata de um imposto, pois os trabalhadores têm direito a ser oporem ao desconto.

Imposto sindical – Também conhecido como contribuição sindical, o imposto sindical foi criado em 1943 pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e mudou de nome para contribuição sindical em 1966 (Decreto-lei 27/66). Era compulsório, com valor fixo anual de um dia de salário do trabalhador, e se destinava ao custeio do sistema. Usado para o sindicato oferecer aos trabalhadores benefícios diversos e de uma estrutura a serviço das lutas dos trabalhadores.